



PERFIL DOS PACIENTES ADOLESCENTES NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

Gabriel Blank Krause¹; Gabriel Matias Coswig¹; Rany Jeronimo Rochadel¹; Renan Bittencourt¹; Isabella Della Flora Bolzan¹; Matheus Rubio Cavalheiro¹; Vanessa Peres Mendonça¹; Larissa Hallal Ribas¹; Alice Moreira Rizzolli; Marcos Vinícios Razera¹

¹ Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

gabriel.krause@sou.ucpel.edu.br
(53) 981050900

INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias são responsáveis por grande parte do adoecimento e morte de adolescentes, com elevadas taxas de morbidade e influência nos coeficientes de mortalidade infantil. Além do impacto clínico, essas condições geram custos econômicos, absenteísmo escolar, sequelas respiratórias de longo prazo e proporcionam um elevado número de atendimentos em unidades de pronto-atendimento e emergência, sobrecarregando o sistema de saúde.

OBJETIVO

Avaliar o perfil dos pacientes adolescente no ambulatório de pneumologia pediátrica na cidade de Pelotas/RS.

MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica nos anos de 2023 e 2024 em Pelotas/RS. Os dados foram coletados e organizados em tabelas no Excel® e, posteriormente, utilizaram-se as funções do programa para cálculo de valores absolutos e percentuais.

Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS

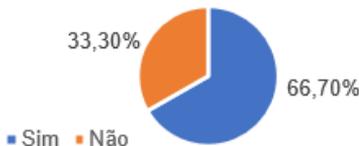
Total de 27 pacientes

- 10 (37,1%) Feminino
- 17 (62,9%) Masculino

Queixas mais comuns:	
Tosse	15 (55,5%)
Falta de ar	11 (40,7%)
Sibilos	9 (33,4%)

Diagnósticos:	
Asma	22 (81,5%)
Rinite	10 (37%)
Sibilância	2 (7,4%)
Pneumonia	1 (3,7%)
Bronquiolite	1 (3,7%)

Uso de corticoide inalatório:



CONCLUSÃO

- A asma se configura como a principal patologia de vias aéreas e a que mais leva os adolescentes a procurarem atendimento ambulatorial, principalmente em momentos de crise.
- Mais da metade dos pacientes acompanhados já fazia uso de medidas preventivas.
- A elevada prevalência de asma reforça a importância do constante treinamento de pediatras para diagnosticar e tratar esta condição, além da necessidade da discussão acerca de políticas de distribuição de medicações que devem ser realizadas periodicamente.

REFERÊNCIAS

1. Natali RM de T, Santos DSPS dos, Fonseca AMC da, Filomeno GC de M, Figueiredo AHA, Terrível PM, et al.. Perfil de internações hospitalares por doenças respiratórias em crianças e adolescentes da cidade de São Paulo, 2000-2004. Rev paul pediatr [Internet]. 2011Dec;29(4):584-90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822011000400018>
2. Miyao CR, Gilio AE, Vieira S, Hein N, Pahl MM, Beta SL et al Infecções virais em crianças internadas por doença aguda do trato inferior. J Pediatr (Rio J) 1999;75:334-44. Disponível em: <https://www.jped.com.br/en-pdf-X2255553699024840>
3. Braga, A. L., Saldiva, P. H., Pereira, L. A., Menezes, J. J., Conceição, G. M., Lin, C. A., Zanobetti, A., Schwartz, J., & Dockery, D. W. (2001). Health effects of air pollution exposure on children and adolescents in São Paulo, Brazil. Pediatric pulmonology, 31(2), 106-113. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/1099-0496\(200102\)31:2<106::aid-ppul1017>3.0.co;2-m](https://doi.org/10.1002/1099-0496(200102)31:2<106::aid-ppul1017>3.0.co;2-m).